

Petição:	Individual	6.6.05
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	Mª Idalina Teixeira Monteiro Fernandes	AL
Morada:		
Local:		
Código Postal:		
Endereço Electrónico:		
Identificação de outros peticionantes:		
Objecto sucinto da sua Petição:	Desigualdades sociais/contenção de despesas	
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Em defesa do interesse Público, que dada a matéria em causa, só V.Exª poderá resolver, cabe-me como cidadã e como quadro superior da AP, alertar para a injustiça que existe, sem qualquer fundamento para o efeito, a não ser o facto de se arrogarem pertencer a um órgão de Soberania, que funciona para dentro ignorando, assim, os problemas dos cidadãos, quando deveria ser o garante da democracia. Pergunta-se como podem os funcionários da AR ganharem mais 80% do que os funcionários da AP? Não trabalham mais, são pagos totalmente com verbas do OE, não são mais qualificados, pelo contrário, e disfrutam de regalias sociais que a maioria dos funcionários não tem. Se existe necessidade de fazer sacrifícios os órgãos de soberania dêem esse exemplo e não utilizem o dinheiro do Estado, que vem de todos os contribuintes para terem vidas mais folgadas que os seus colegas da AP. É um verdadeiro atentado o que a AR se permite fazer tendo em conta os salários que se praticam na AP. Qualquer administrativo, nessa casa, ganha mais do que um licenciado em final de carreira na AP. A produtividade aí não justifica sequer iguais salários. Aí tudo é permitido enquanto nos restantes serviços da AP, controla-se as presenças, os atestados médicos, não existem pontes a torto e a direito e, portanto, a produtividade é maior em qualquer organismo. Se estamos em época de contenção, então faça-se justiça. A AR não tem práticas de justiça e ignora completamente as dificuldades dos cidadãos. É um órgão que deveria ser solidário com a grave situação que o País atravessa procurando não colher benefícios para si próprio à custa do esforço de quem já ganha tão pouco. É lamentável que um qualquer funcionário, com meras tarefas administrativas, ganhe mais que um dirigente da AP que tem necessariamente de possuir uma licenciatura. Quando há pouco temos de repensar no que está de facto errado para corrigir situações perfeitamente injustas e que tiram qualquer estímulo aos funcionários que estão sistematicamente a ser penalizados. A AR não paga pela produtividade, pelo esforço ou pela qualidade mas sim porque tem um orçamento que lhe permite fazer o que quer. Faz contratos com um objectivo e ignora o objecto dos mesmos porque não precisa de controlar as despesas como os demais serviços da AP que lutam com grandes dificuldades para terem o apenas o essencial. Agradeço a V. Exª a atenção que possa dispensar sobre esta questão, que, apesar de estarmos numa democracia, ainda existe o medo de as colocar.</p>	
Caso não seja possível contactar o 1º Peticionante, Indique outro contacto:		
Nome:		
Morada:		
Local:		
Código Postal:		
Endereço Electrónico:		

130/X/129

9-6-2005.